

# BDMG inaugura Galeria Henfil com exposição inédita do cartunista

Qui 28 março

O cenário cultural mineiro ganhou, neste mês de março, um importante espaço de exposição de seus artistas. Foi inaugurada, na quarta-feira (27/3), a Galeria Henfil, que ocupa o hall de entrada do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#). A galeria, que integra o [Circuito Liberdade](#), é dedicada exclusivamente às artes gráficas contemporâneas, como cartuns, charges, quadrinhos, xilografia, grafite, além da fotografia.

De acordo com o presidente do BDMG, Marco Crocco, a intenção é abrir espaço para expressões de arte não convencionais, que não encontram oportunidade em galerias tradicionais.

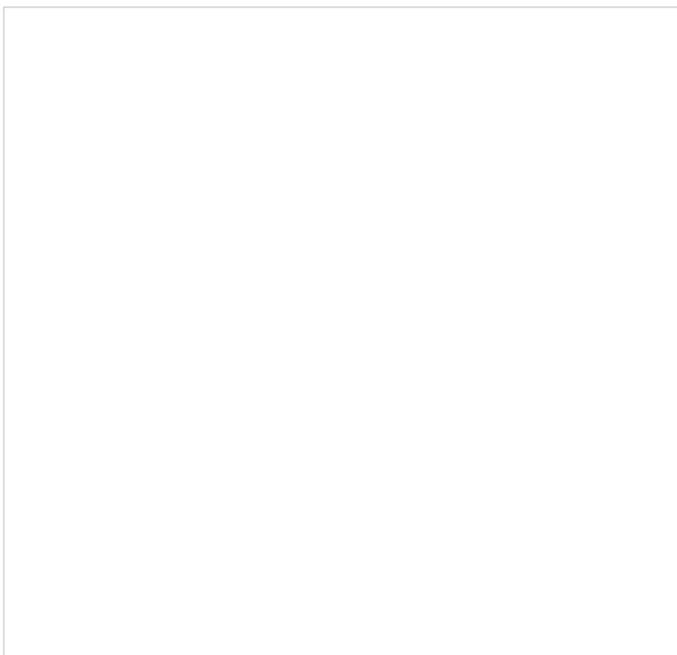
“Belo Horizonte tem grandes nomes em artes visuais, mas poucos espaços para que eles mostrem o trabalho para o público em geral. A Galeria Henfil, certamente, vai dar mais visibilidade a esses artistas, que hoje dialogam com a cidade, além de relembrar às novas gerações o nome de um dos maiores artistas e influenciadores brasileiros do século XX. Essa é mais uma ação do BDMG, em parceria com o BDMG Cultural, voltada para um de seus principais objetivos, que é fomentar a cultura como importante fator de desenvolvimento econômico e social”, disse.

O diretor-presidente do [BDMG Cultural](#), Rogério Faria Tavares, explica que a gestão da galeria ficará a cargo do instituto, que promoverá sua ocupação por meio de editais públicos.

“Assim como acontece na Galeria de Arte do BDMG Cultural, que existe há 30 anos, o processo de ocupação da nova galeria será por meio de edital público, aberto a todos os artistas mineiros ou residentes em Minas Gerais. A intenção é fomentar essa bela e potente produção no campo das artes gráficas e da fotografia. Minas é um celeiro de excelentes artistas nessa área”, afirmou.

## Exposição inédita

A exposição *Henfil – Um Raio-X do Nosso (In) Consciente*, pela primeira vez em Minas Gerais, conta com 46 obras, entre originais e reproduções do cartunista mineiro, que retratam várias fases do artista, desde os primeiros traços feitos para a Revista *Alterosa*, de Belo Horizonte, no começo da década de



1960, até os últimos desenhos feitos no fim da década de 1980, passando pelas artes publicadas em grandes jornais e revistas nacionais, no auge da carreira. Os desenhos fazem parte do acervo do Instituto Henfil, comandado por Ivan de Souza, filho único do artista.

*Crédito: Élcio Paraíso/Divulgação*

Ivan de Souza destacou a importância da iniciativa do BDMG e da mostra que inaugura o espaço em homenagem ao pai. "Henfil foi um artista que, além da parte gráfica, fez também cinema, teatro e, para mim, foi uma das personalidades mais importantes da história do País. Essa é uma pequena mostra de um acervo de mais de 15 mil originais. Espero que vocês gostem dos desenhos que selecionamos e torço para que haja mais atividades e exposições bacanas como essa na galeria que leva o nome dele", afirmou.

Segundo a curadora da exposição, Tereza Bruzzi, Henfil continua atual, pois em sua época abordava dilemas e conflitos que a nossa sociedade ainda enfrenta, como o preconceito racial, a questão das minorias e do meio ambiente. "É muito interessante como ele abria as feridas da realidade brasileira, usando sempre o humor, para discutir temas que até hoje são bastante presentes no dia a dia do brasileiro", avalia.

## **O artista**

Henrique de Souza Filho começou sua carreira como ilustrador na Revista Alterosa, em 1964, e trabalhou também nas revistas Placar e O Cruzeiro. Foi convidado a atuar no Jornal do Brasil e no Pasquim. Henfil criou a revista Fradim, em que divulgou suas personagens caracterizadas pelo humor crítico e satírico. O cartunista trabalhou ainda em televisão, redigindo textos para o programa feminino dos anos 1980 "TV Mulher". Além disso, escreveu diversos livros, tendo inclusive ganhado o Prêmio Vladimir Herzog pelo conjunto de sua obra.

## **Serviço**

### **Exposição Henfil – Um Raio-X do Nosso (In) Consciente**

**Local:** Galeria Henfil, no hall de entrada do BDMG - Rua da Bahia, 1.600, Lourdes - Belo Horizonte (MG)

**Período de exposição:** até 27/6

**Horário de visitação:** de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h

**Outras informações:** (31) 3219-8691